

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2012**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Sessenta

**Em Apocalipse**

**(9)**

**O outro Anjo e o Rei eterno**

Leitura bíblica: Ap 8:3-5; 11:15; 12:10

**I. Em Apocalipse 8:3-5 Cristo é apresentado como outro Anjo para executar a administração de Deus na terra ministrando como Sumo Sacerdote com as orações de Seus santos:**

- A. Cristo é chamado “outro Anjo” porque está na posição de quem foi enviado por Deus; no livro de Apocalipse Ele é chamado “outro Anjo”, o Anjo único, especial, porque Ele é o enviado por Deus para levar a cabo Sua economia – Ap 7:2; 8:3; 10:1, 5, 9; 18:1:
1. Cristo como o Anjo de Deus, controla todo o universo, dirigindo os outros anjos a porem em prática o julgamento de Deus sobre a terra – Ap 7:2-3.
  2. Em 10:1-2, Cristo vem como o outro Anjo para tomar posse do mar e da terra:
    - a. O fato de Ele ter um pé sobre o mar e o outro sobre a terra, significa que Ele está vindo para tomar posse de toda terra – Ap 10:2b.
    - b. Embota a terra e o mar tenham sido usurpados pelo inimigo de Deus, um dia Cristo não irá mais tolerar essa usurpação e Ele virá para reivindicar Sua herança legítima – Sl 2:8; 24:1.
  3. Em Sua obra como o outro Anjo, Cristo virá para declarar o julgamento de Deus sobre a Grande Babilônia e aparecer em glória para fazer com que toda a terra se torne o reino de Deus – Ap 18:1; 11:15.
- B. Em 8:3-5, Cristo como o outro Anjo executa a administração de Deus sobre a terra ministrando a Deus como o Sumo Sacerdote com as orações dos Seus santos:
1. Aqui, Cristo é revelado como o outro Anjo que apresenta as orações da igreja a Deus e põe em prática as respostas a essas orações – A3-5.
  2. Cristo oferece os orações dos santos a Deus, adiciona-Se como incenso às orações, recebe a resposta de Deus e a derrama sobre a terra.
  3. O altar de incenso é um tipo da pessoa de Cristo; o altar de incenso representa Cristo orando, Cristo intercedendo.
  4. O altar de incenso (altar de ouro) é o centro executivo da administração de Deus; logo, a vida intercessora de Cristo, Sua vida de oração é o centro da operação de Deus no universo – v. 3.
  5. O incensário de ouro representa as orações dos santos (Ap 5:8) e o incenso representa Cristo com todo o Seu mérito adicionado às orações dos santos, para que as orações dos santos oferecidas sobre o altar de ouro sejam aceitáveis a Deus – Ap 8:3:
    - a. Isso indica que nossas orações devem ser acompanhadas de Cristo como incenso.
    - b. Cristo é o incenso pelo qual nossas orações podem ser aceitas, ouvidas e cumpridas – Ap 5:8.
  6. Quando as orações dos santos sobem à Deus com o incenso de Cristo, Deus realiza Sua administração – 8:5:

- a. A administração de Deus precisa das orações dos santos, que são a sua resposta ao ministério celestial de Cristo – Cl 3:1-2; 4:2-3; Hb 8:1.
- b. Ao orarmos, Ele administra, e enquanto Ele administra, nós oramos.
- c. Primeiro Cristo oferece nossas orações a Deus e, então, derrama as respostas de Deus.
- d. O derramar das respostas de Deus às nossas orações equivale à administração universal de Deus – Ap 8:5.

## II. Apocalipse 11:15 e 12:10 indicam que podemos experimentar e desfrutar Cristo como o Rei eterno:

- A. Após o julgamento de Deus sobre a terra, a terra será dominada e retornará a Deus para que Cristo reine em Seu reino na terra pelos séculos dos séculos – Ap 11:15-18.
- B. Hoje a terra é um reino mundano sob o governo de Satanás, mas virá o dia em que o Senhor, como o Rei, restaurará toda a terra – Sl 2:8.
- C. Apenas Cristo é o Proprietário da terra; Ele pagou o preço na cruz para comprar a terra, para que um dia o reino seja estabelecido nela e Ele volte para tomar posse da terra – Sl 24:1; Mt 13:44; Ap 10:1-2.
- D. O desejo do Senhor hoje é estabelecer o Seu reino em nós; ser cristão não é somente uma questão de graça e desfrute, mas também uma questão de permitir que Cristo tenha o direito de nos governar, constituir-nos Seu reino, estabelecer o Seu trono em nós e realizar Sua vontade em nós – Rm 14:17; Mt 5:3; 7:21.
- E. O Senhor Jesus nos ensinou a orar pela vinda do reino – Mt 6:10:
  1. A oração do Senhor é para a propagação ilimitada do reino na terra e em todo o universo.
  2. As verdadeiras orações do povo de Deus são para o Seu reino:
    - a. Podemos orar por muitas coisas, mas se o propósito final dessas orações não for para o reino de Deus, elas não tem valor perante Deus – Mt 6:10, 31-33.
    - b. A vinda do reino está totalmente relacionada com as nossas orações.
- F. Junto com as orações pela vinda do reino, temos de lutar por ela – 12:28; Ap 12:5, 7-12:
  1. A luta espiritual é necessária porque a vontade de Satanás é contrária à vontade de Deus – Gn 3:15; Is 14:12-14; Mt 6:10; 7:21:
    - a. A luta espiritual tem sua origem no conflito entre a vontade divina e a vontade satânica.
    - b. Deus quer que a Sua criatura, *o homem*, lide com a Sua criatura caída, *Satanás*; para isso, a vontade humana deve posicionar-se pela vontade divina – Gn 1:26; Mt 26:39; 12:30; 7:21.
    - c. Como a igreja, nossa luta é para subjugar a vontade satânica e derrotar o inimigo de Deus – Ap 12:11.
  2. O propósito da luta espiritual é introduzir o reino de Deus, fazendo com que Satanás sofra perda na terra e permitindo que Deus a restaure – Gn 1:26:
    - a. A luta espiritual é a luta entre o reino de Deus e o reino de Satanás – Mt 12:26, 28.
    - b. O reino de Deus é o exercício da vontade divina e a derrota do poder de Satanás pelo poder de Deus – Mt 6:10; 12:28.
    - c. Por meio da oração, a igreja deve liberar o poder do reino de Deus na terra – Mt 6:9-10, 13; 18:19; Ap 8:3-5.